



## nesta edição

O Dia Mundial do Leite é celebrado em 1º de junho. Confira um artigo que explica a importância do leite para a nutrição humana. No destaque, o aniversário do moinho Herança Holandesa e o impacto positivo da produção de trigo nos Campos Gerais. A edição também traz convites, em especial o Dia C em Taquarituba - Doe sangue e salve vidas! A foto de capa é de José Ryoti Nakabayashi - DAT Carlópolis.

## Dia Mundial do Leite: importância do leite para a nutrição humana

O mês de junho começa bem: em 01/06 é comemorado o Dia Internacional do Leite! Esta data foi estabelecida em 2001 pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para que a importância do leite como um alimento global seja reconhecida.

O dia primeiro de junho é comemorado anualmente em vários países, sendo uma oportunidade para conscientizar a população sobre o papel do leite e seus derivados em dietas saudáveis, bem como sobre a produção responsável de alimentos.

Todos sabemos da importância do leite e seus derivados na alimentação da maioria da população mundial. Entretanto é importante ressaltar, reconhecer e comemorar como a cadeia do leite “alimenta” a vida de mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo.

E no Brasil, isto não é diferente. Este artigo aborda a importância global do leite para a população, abordando principalmente sua im-



portância na nutrição humana.

### **A importância do leite para a nutrição humana**

O leite bovino apresenta a seguinte composição média: 3,4% de proteína; 4,9% de carboidrato (lactose); 3,6% de lipídeos e 0,7% de sais minerais (Mcsweeney & Fox, 2013). Esses constituintes são responsáveis pela ampla riqueza nutricional do leite, tornando-o um alimento completo. O consumo de leite é considerado adequado para promover o crescimento de crianças e é capaz de manter a saúde e o bem-estar em humanos de todas as idades (Patton & McNamara, 2022).

As proteínas do leite são divididas em dois grupos, as caseínas e as proteínas do soro. A Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) classifica o leite como uma fonte de proteínas de excelente qualidade devido ao alto conteúdo de aminoácidos essenciais e elevadas digestibilidade e biodisponibilidade dos seus aminoácidos (FAO, 2013). **Além disso, as proteínas do leite, especialmente as caseínas, são veículos naturais de micronutrientes essenciais, como o cálcio e fósforo. [...]**

A fase lipídica do leite é composta principalmente por triglicerídeos distribuídos em glóbulos de gordura. O perfil lipídico do leite é muito diverso com cerca de 400 tipos de ácidos graxos, sendo alguns deles considerados moléculas bioativas.

Por exemplo, os isômeros do ácido linoleico, conhecidos como ácidos linoleicos conjugados (CLA), presentes no leite apresentam **efeitos biológicos benéficos à saúde, como capacidade de inibir o câncer e diabetes, diminuir o colesterol sanguíneo e influenciar no ganho de peso** (Hageman et al., 2019). Além disso, um estudo clínico mostrou como o material da membrana do glóbulo de gordura possui poderosos constituintes para comporem fórmulas infantis (Jaramillo-Ospina et al., 2022).

No entanto, alguns organismos apresentam restrições em relação ao consumo de leite e derivados, como as pessoas intolerantes à lactose e os alérgicos às proteínas do leite. É importante entender que as condições de intolerância e de alergia são diferentes e independentes entre si.

**A alergia ao leite está associada à resposta imunológica do organismo humano às proteínas do leite**, isto é, os anticorpos do organismo reconhecem as proteínas como antígenos. Qualquer proteína láctea pode ser causadora de alergia, mas a beta-lactoglobulina ( $\beta$ -lg) é a mais relatada em casos de alergia, o que pode ser explicado

pelo motivo do leite humano não possuir essa proteína em sua composição.

**Na realidade, a incidência de alergia é muito baixa, cerca de 2% das crianças nascem com alergia ao leite, sendo que a maioria deixa de ser alérgica antes de completar 5 anos de idade.** As reações mais comuns da alergia ao leite são inchaço dos lábios, boca, língua, rosto ou garganta, e também podem causar lesões na pele, como urticária, erupção cutânea ou vermelhidão e coceira (Brozek et al., 2022).

Por outro lado, **a pessoa intolerante à lactose não consegue realizar a digestão da lactose**, isto é, o seu sistema digestivo não hidrolisa a molécula de lactose em glicose + galactose. Essa incapacidade pode ser devido à ausência da enzima lactase no organismo ou em razão da sua ação ineficiente.

Dessa forma, o consumo de leite gera desconfortos, uma vez que, a lactose não digerida no intestino delgado é fermentada por bactérias no intestino grosso produzindo ácidos e gases, ocasionando diarreia.

Felizmente, **atualmente as pessoas intolerantes à lactose conseguem consumir lácteos graças a diversos produtos disponíveis no mercado que são “zero lactose”** (possuem a lactose já hidrolisada). Além disso, alguns produtos como queijos maturados (parmesão) e lácteos fermentados (iogurte) possuem concentrações muito baixas de lactose e, portanto, podem ser consumidos por pessoas com baixa intolerância.

**Para ler o artigo completo e saber mais sobre a importância do leite para o desenvolvimento tecnológico e a economia, acesse [milkpoint.com.br](http://milkpoint.com.br) (clique aqui para acessar se estiver lendo o arquivo digital).**

(MILKPOINT)



## DESTAQUE

# Consumo e produção de trigo crescem e impactam positivamente região dos Campos Gerais

*Paraná é o maior produtor do cereal no país, com cerca de 50% da produção nacional*

Presente na mesa de muitos brasileiros e cultivado há milhares de anos, o trigo beneficia o sistema imunológico, melhora o colesterol e previne a diabetes. Conforme pesquisa da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi), a alta no consumo de pães e massas fez aumentar em 15% a demanda por trigo no Brasil, em 2021.

O Paraná é o maior produtor do cereal no Brasil, com cerca de 50% da produção nacional, de acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. No último ano, houve aumento de 2,9% na produção do grão.

Na região dos Campos Gerais, as três cooperativas pertencentes à Unium (Frísia, Castrolanda e Capal) inauguraram, em 2014, o moinho Herança Holandesa, produzindo 25 tipos diferentes de farinha de trigo, a marca possui uma linha completa para massas e pães industriais, além da linha de farinhas 100% integrais para indústria e varejo.

Em 2021, mais de 145 mil toneladas de trigo foram processadas e o faturamento passou dos R\$ 280 milhões – um crescimento de 33% na comparação com o último ano.

Completando oito anos em 2022, a unidade possui atualmente 80 colaboradores, e se destaca pela seriedade na tratativa dos negó-



*Moinho Herança Holandesa completa 8 anos*

cios, pelo padrão de entrega e qualidade dos produtos.

“Neste momento, estamos em fase de estudos para aumentar a produção, além de investimentos na fábrica para garantir ainda mais a segurança alimentar”, conta o coordenador de negócios do moinho de trigo da Unium, Cleonir Vitorio Ongaratto.

Em 2021, o moinho recebeu a auditoria de Certificação da FSSC 22000 (Food Safety System Certification) versão 5.1. A unidade já possuía a Certificação Internacional da ISO 22000 (International Organization for Standardization) desde 2016, e fez a migração para a FSSC 22000. O coordenador reforçou a importância dessa conquista: “A certificação nos motiva a manter o alto nível de desempenho, da qualidade dos nossos produtos, dos processos e também do comprometimento da equipe. Para nós, o mais importante é a satisfação dos clientes”, finaliza.

(COMUNICAÇÃO UNIUM)



## INTEGRAÇÃO

# Damos boas-vindas aos cooperados admitidos em maio

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
BEATRIX COLTRI KOK	ARAPOTI PR	PECUÁRIA/LEITE
CAIO BELLONI MAFRA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
GABRIEL ANTÔNIO PEREIRA	ARAPOTI PR	AGROPECUÁRIA
MARIO CANHA JUNIOR	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
AMAURI FERREIRA DE ARAUJO	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
GUILHERME DE OLIVEIRA PROENCA	CARLÓPOLIS PR	CAFEICULTURA
RODOLFO DE CAMARGO PINTO FILHO	CARLÓPOLIS PR	CAFEICULTURA
WILLIANS JOSE DE OLIVEIRA	CARLÓPOLIS PR	CAFEICULTURA
DOUGLAS FLORIANO HIONASK	CARLÓPOLIS PR	PECUÁRIA/CORTE
MAURO FORNER	CURIÚVA PR	PECUÁRIA/CORTE
RUBERVAL PEREIRA DE OLIVEIRA	CURIÚVA PR	AGRICULTURA
JOÃO CARLOS MARTINS	FARTURA SP	CAFEICULTURA
JOÃO FLÁVIO DA SILVA	FARTURA SP	CAFEICULTURA
CARLOS A. PEREIRA DE OLIVEIRA	FARTURA SP	PECUÁRIA/LEITE
VALDOMIRO DIAS SOARES	FARTURA SP	CAFEICULTURA
HENRIQUE TIBURCIO BARBOSA	IBAITI PR	CAFEICULTURA
SILVIA MARIA DA ROSA	IBAITI PR	AGRICULTURA
DIOVANE HARIHOCHI TOMA BONOTTO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
MARIA CLARA BRIENZA DE OLIVEIRA	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
MARCO ANTÔNIO FERREIRA MACHADO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
PAULO FERNANDO FERREIRA MACHADO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
CLAUDETE TOMIKO MIYAMOTO ISHIBE	SANT DO ITARARÉ PR	AGRICULTURA
JOSÉ MARCELO DE SOUZA	SANT DO ITARARÉ PR	AGRICULTURA
ADONAI DE PAULA DIAS	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA/LEITE
APARECIDO SILVESTRE RODRIGUES	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
DOMINGOS DONIZETI CALDERAN	TAQUARITUBA SP	CAFEICULTURA
JOÃO BATISTA RIBEIRO	TAQUARITUBA SP	PEC. LEITE/CORTE
GUSTAVO CESAR FURONI	TAQUARIVÁI SP	AGRICULTURA
MARIA BEATRIZ ALONSO	TAQUARIVÁI SP	AGRICULTURA
ACIR APARECIDO TEIXEIRA	WENC BRAZ PR	AGRICULTURA
JONATHAN CARLOS SILVEIRA	WENC BRAZ PR	PECUÁRIA/LEITE



Atualmente, nosso quadro social conta com **3.513** cooperados



CONVITE

**Capal online**

**ABRIL**

**ANÁLISE DO MERCADO DE SOJA E MILHO**

Live exclusiva para associados Capal sobre o mercado de soja e milho, com **Guilherme Ciocari - StoneX**

**Mediação:** Eliel Magalhães Leandro  
Diretor Comercial - Capal

**15/06 - QUARTA-FEIRA 18H**

**EVENTO ONLINE**  
PARA RECEBER O LINK EM SEU E-MAIL, INSCREVA-SE NO FORMULÁRIO

*Clique aqui para acessar o formulário de inscrição ou aponte a câmera de seu celular para o código QR baixo*




CONVITE

Atenção,  
Taquarituba!

Vem aí o  
Dia de  
Cooperar! Doe  
sangue e  
salve vidas.

Confira as  
informações:



**DOE SANGUE  
E  
SALVE VIDAS**



**11/06 a partir das 07h30**

**COLETA DE SANGUE**

APAE de Taquarituba,  
Avenida Mario Covas,  
3151, Jardim dos Ipês -  
Taquarituba-SP

**OBRIGATÓRIO:** portar documento com foto e usar máscara



Acesse  
[www.capal.coop.br/expoleite](http://www.capal.coop.br/expoleite)  
e confira a programação!



# INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guaruja Entrega Agosto/22 e pgto 30 dias da entrega	Comprador: R\$ 92,00	Vendedor: Sem indicações
--------------	---	----------------------	--------------------------

## PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 86,50	Vendedor: R\$ 90,00 / 100,00	
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 85,50	Vendedor: R\$ 89,00 / 103,00	
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 17/06/2022		R\$ 190,00	
	Entrega Fevereiro/23 pagamento Março/23	CIF Ponta Grossa	R\$ 164,50	
	Entrega Março/23 pagamento Abril/23	CIF Ponta Grossa	R\$ 163,50	
TRIGO	Superior		R\$ 2100,00 FOB	
	Intermediário		R\$ 1850,00 (T-2) PADRÃO	
				R\$ 1750,00 (T-2)
				R\$ 1720,00 (T-3)

## SÃO PAULO

MILHO	Itararé-SP	Comprador: R\$ 86,00	
		Vendedor: R\$ 86,50 / 99,00	
	Taquarituba/Taquarivaí-SP	Comprador: R\$ 86,50	
		Vendedor: R\$ 88,00 / 95,00	
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 17/06/2022		R\$ 192,80
	Entrega Fevereiro/23 pagamento Março/23	CIF Santos/SP	R\$ 174,50
	Entrega Março/23 pagamento Abril/23	CIF Santos/SP	R\$ 173,40
TRIGO	Superior		R\$ 2100,00 FOB – ITARARE/ SP
			R\$ 2100,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP
			(falling number mínimo de 250)
	Intermediário		R\$ 1900,00 (T-2) PADRÃO
			R\$ 1750,00 (T-2)
			R\$ 1700,00 (T-3)

### FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	30/05/2022		31/05/2022		01/06/2022		02/06/2022		03/06/2022	
	Min.	Máx.								
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	SCot
Carioca Dama 9 – 9	450,00	455,00	450,00	455,00	450,00	455,00	450,00	455,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	440,00	445,00	440,00	445,00	440,00	445,00	440,00	445,00	440,00	445,00
Carioca Dama 8 – 8	400,00	405,00	410,00	415,00	400,00	405,00	410,00	415,00	410,00	415,00
Carioca Dama 7,5 – 8	370,00	375,00	370,00	375,00	370,00	375,00	370,00	375,00	370,00	375,00
Carioca Dama 7 – 7	355,00	360,00	355,00	360,00	355,00	360,00	355,00	360,00	355,00	360,00
Carioca Dama 6 – 7	325,00	330,00	325,00	330,00	325,00	330,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Os preços dos contratos futuros da soja negociados na Bolsa de Chicago ampliaram ganhos nesta quinta-feira, sob o efeito da demanda externa pela soja dos EUA e estoques ainda mais apertados no país. Após a forte queda que ocorreu nesta semana, os agentes aproveitaram operações de barganha e voltaram à ponta compradora. No mercado interno os preços da soja subiram generalizadamente,

mesmo com a queda dos prêmios e do dólar neutralizando parte do conteúdo altista vindo da Bolsa de Chicago. Os contratos da nova safra subiram com mais intensidade em algumas praças, uma vez que os prêmios continuaram firmes sinal de que a demanda vai se aquecendo e a disposição do agricultor brasileiro em vender se torna maior.



### MILHO

Na CBOT os futuros de milho reverteram as quedas recentes nesta quinta-feira com elevação dos contratos distantes apenas o mais próximo fechou em baixa, mercado recuou nos últimos dois dias com as fortes quedas em Chicago após a possibilidade de exportação pela Ucrânia.

No mercado interno conforme a colheita do milho segunda safra avança no Brasil, os preços domésticos apresentam tendência baixista. Pressão adicional vem da retração dos compradores, cientes dos volumes recordes de milho que devem chegar no mercado dentro de algumas semanas.



### TRIGO

A possibilidade da abertura de um corredor humanitário para a exportação de grãos da Ucrânia resultou no segundo tombo consecutivo na CBOT nesta quinta-feira. O saldo exportável ucraniano na temporada 21/22, que encerrou em maio, era de 24 milhões de toneladas. As exportações ficaram em cerca de 19 milhões de toneladas (embarcadas antes da guerra), ou seja, uma eventual liberação das vendas disponibilizaria cerca de 5 milhões adicionais ao comércio exterior.

No mercado brasileiro a queda expressiva verificada nos primeiros dias dessa semana nas Bolsas norte-americanas, juntamente com a isenção da TEC, fizeram com que o custo de importação do trigo norte-americano se aproximasse do argentino nas principais praças de comercialização do Brasil, porém os preços indicados foram apenas nominais, devido a baixa oferta do produto.



# INFORMAÇÕES DE MERCADO



## LEITE

### MERCADO DO LEITE

- Após um início de mês mais morno, o mercado de UHT voltou a ter fortes aumentos nas últimas duas semanas. A demanda mostrou sinais de reação, que frente aos baixos estoques e menor produção da indústria, provocou novas altas nos preços.
- Ao contrário dos demais derivados, o mercado de leites em pó enfrentou uma demanda mais retraída neste mês de maio. Entretanto, o cenário mais favorável para UHT e Muçarela fez com que maior volume de leite fosse direcionado para essas categorias, diminuindo a produção de leites em pó - o que auxiliou na sustentação dos preços.
- O mercado de queijos teve um bom mês e encerrou esta última semana de maio com nova

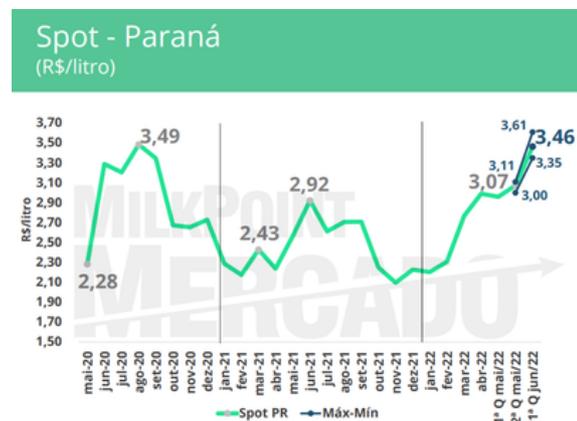
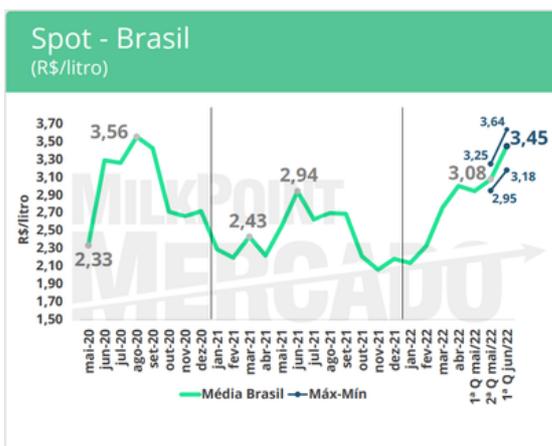
alta nos preços. A escassez de leite e, conseqüentemente, a menor produção do derivado, tem causado baixa oferta de queijo no mercado e redução dos estoques das indústrias - provocando elevação nos preços. Para junho, o cenário é otimista e os preços devem se sustentar em patamares elevados.

- Frente a baixa oferta de leite e aumento dos custos da matéria-prima, as indústrias têm trabalhado com menores volumes de produção de requeijão, priorizando os preços e as margens ao invés do volume de vendas;
- Para a categoria de leite condensado, os preços também seguem firmes e com demanda estável - sem grandes alterações no volume comercializado se comparado ao mês anterior.

### MERCADO SPOT

- As recentes altas no mercado de derivados, em especial para UHT e Muçarela, provocaram aumento na procura por leite matéria-prima no mercado spot - acarretando em forte alta nos preços;
- Com o mercado de queijos em alta, algumas queijarias que atuam no mercado spot priorita-

riamente como vendedoras mudaram de posição e também foram às compras nesta quinzena, diminuindo ainda mais a disponibilidade de leite para ser comercializado. de queijos teve um bom mês e encerrou esta última semana de maio com nova alta nos preços.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### BOI GORDO

Os preços do gado para abate oscilaram ao longo do mês de maio, caindo na maioria das vezes. Entre 29 de abril e 31 de maio, o índice CEPEA/B3 para gado alimentado (SP) caiu 4%, fechando em R\$ 321,40 por arroba (15 quilos) em 31 de maio.

A pressão veio do aumento da oferta de gado, que é comum nesta época do ano – quando as condições das pastagens começam a diminuir e os pecuaristas acabam aumentando a oferta de gado para abate visando evitar gastos com suplementação. É importante destacar que os gastos com ração têm sido elevados.

Além disso, a fraca demanda no Brasil aumentou a pressão sobre os preços do boi gordo em maio. Com a inflação em patamares elevados, o poder aquisitivo da população é baixo, e os consumidores têm buscado proteína animal mais barata, como ovos e carne de frango, em detrimento da carne bovina.

Nesse cenário, as vendas de carne bovina foram baixas no mercado atacadista, e o preço da carcaça bovina caiu 6,3% em maio, a maior desvalorização mensal desde janeiro de 2020, quando as cotações caíram 8,16%.

Considerando as médias mensais, o do boi gordo (Índice CEPEA/B3) fechou em R\$ 323,10/arroba em maio, 3,6% inferior ao de abril e 5,21% inferior ao de maio/21, em termos reais (as médias foram deflacionadas por o IGP-DI). Já para a carne bovina (carcaça bovina vendida no atacado), a média de maio fechou em R\$ 20,86/kg (R\$ 312,90/arroba), 2,9% inferior na comparação mensal e 4,62% inferior na comparação anual, em termos reais.

Assim, em maio, a diferença de preços entre o boi gordo e a bovina fechou em 10,2 reais/arroba, com preços mais altos para o boi gordo. Esta é a diferença mais estreita desde novembro de 2021, destacando a pressão sobre as cotações da carne bovina.

### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### CAFÉ

Os futuros do café arábica negociados na Bolsa de Nova York apresentaram algumas divergências entre as plataformas de preços nos mercados futuros nesta quinta-feira. No entanto, o dia foi bastante morno para o mercado, sem oscilações muito agressivas e o fechamento se deu com ligeiras baixas de aproximadamente

0,5% nos contratos mais negociados. O setor segue acompanhando as condições climáticas no Brasil, os problemas logísticos e Covid-19 na China. Mesmo com a colheita no Brasil, que seria fator de baixas para o café, os preços se sustentam diante dos problemas atuais que envolvem toda a cadeia.



### SUÍNOS

Após semanas de intensa queda o mercado brasileiro de suínos conseguiu encontrar um ponto de sustentação, com avanços de preços nesta última quinta-feira, principalmente do vivo. A reposição ao longo da cadeia apresentou uma melhora no dia, contudo, a carcaça e os principais cortes ainda ficaram acomodados, mas com reajustes esperados.

O consumo tende a avançar nos próximos dias por conta da maior capitalização das famílias devido a entrada da massa salarial na economia. O ponto de atenção é a queda dos cortes bovinos no atacado, fator que pode interferir a demanda dos cortes suínos caso o movimento se intensifique.



### DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 1,07%, sendo negociado a R\$ 4,8050 para venda e a R\$ 4,8030 para compra. Após a divulgação do Livro Bege pelo Federal Reserve, a instituição reforçou o temor com a disparada dos preços, o que poderia acelerar o aumento dos juros norte-americanos.

O IBGE reportou o PIB oficial do país para o 1º trimestre deste ano, com elevação de 1% contra o trimestre anterior, trazendo otimismo ao mercado. Esta é a terceira alta seguida do PIB, o qual está 1,6% acima do nível pré-pandemia. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,7230 e a máxima de R\$ 4,8150.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal\\_cooperativa](#)  [/CapalCooperativa](#) 

